

A CIDADE DE YTÚ

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

Ytú, domingo, 25 de junho de 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

ADVOGADO

Urbanus Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, anuncios ou outro qualquer trabalho devem ser dirigidos ao escriptorio d'*A Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 68.

A CIDADE DE YTÚ

A ESCOLA

(ESTUDOS SOCIAES)

Retrogradar é contrario á lei geral que rege o munno, pois todo o ser vivo tem de empregar naturalmente todas as suas forças para se aproximar da perfeição, isto é, tem de acompanhar fatalmente a marcha evolutiva dos seres. Todo o progresso tem por principio a vontade e a intelligencia humana. Fortificando, pois, a vontade e desenvolvendo a intelligencia, o homem obedecerá a uma lei natural, e os progressos ulteriores são uma consequencia logica e immediata. Mas, como póde o povo progredir? Dando-se-lhe escolas—o povo que tem as melhores escolas é o primeiro povo, diz Jules Simon; si não fór hoje, sel-o á amanhã.

Demonstrar que o governo deve diffundir as escolas, tel-as por toda a parte e tel-as quanto mais excellentes, não ha mais necessidade. Está empiricamente demonstrado que não se póde ser feliz e honesto sem ter frequentado a escola. A instrução é o primeiro dos bens e fonte perenne dos bens.

Sob qualquer ponto de vista que se colloque a riqueza intellectual, ella produz maior somma de bens que todas as outras riquezas.

Mesmo sob o ponto de vista economico, ella é mais productiva, e é assim que vemos a Hollanda, paiz esteril por natureza, quasi constantemente lavado pelas salsas ondas do mar do Norte, ser um dos mercados exportadores mais importantes da Europa central. A prosperidade do estado, diz Martinho Luthero em uma de suas cartas aos magistrados da Alemanha, não depende sómente da exuberancia de suas rendas, da solidez de suas muralhas, da belleza de seus edificios. Cidadãos polidos, instruidos, honrados, de razão esclarecida, eis seu primeiro inieeresse, sua salvação e sua força.

A educação é que faz o homem e o homem faz a terra. De o estado educação ao povo, derrame com profusão boas escolas, facilite ao povo meios de adquirir co-

nhecimentos technicos, que elle sósinho, sem o auxilio directo do estado, fará no terreno sáfaro e ingrato para a cultura brotar a industria; e se ainda está não puder medrar á falta de materias primas, elle desenvolverá o commercio e com elle augmentará o erario publico. Vemos no Brazil uma flóra tão exuberante que assombra os seus visitantes, quer simples *touristes* quer scienciados; com um numero consideravel de minas, cujos metaes dariam, não nsando de muita hyperbole, para forrar de laminas de ouro o palacio do sultão da Turquia; com uma disposição tão regular de portos que o fazem um dos primeiros do mundo em importancia. No entretanto luta hoje com difficuldades extremas, quasi com uma banca-rotta. E porque? A resposta está no contexto.

As liberdades do Brazil são uma ficção, uma pura chimera; e porque? Porque o seu povo não tem a necessarja educação para comprehendel-as, porque o povo brasileiro é ainda quasi que inconsciente; de se-lhe educação e elle saberá reter com mão avára o numero de seus direitos, o direito de sua liberdade. Da educação ao povo e tereis um povo livre, tal é a maxima de sa dolitica.

Mas, que educação é esta que com profusão se deve dar ao povo? Aquella que se recebe nas academias superiores? Não, sem duvida; fallo desta educação primaria, saber ler e escrever, esta educação moral que ensina a cada um os deveres a cumprir para com os outros e para com a sociedade em geral, e esta educação politica que aponta a cada um os seus direitos, as liberdades que lhe confere a constituição fundamental de um paiz.

O livro de leitura nas escolas deve ser a constituição politica de seu paiz, como vemos nos Estados Unidos do Norte. E vede esse povo elevado e nobre, intrincheirado nos seus direitos constitucionaes, como elle progride, com que pujança elle ascende ao fastigio do progresso, e lá planta fatalmente a sua hegemonia sobre todos os outros povos de America. Na Suissa, cantões inteiros sem se contar um analfabeto—passam-se annos sem o agente de policia registrar um só crime.—A Suissa, pequeno canto de terra central do velho continente e, no entretanto, dita a todos os outros paizes irmãos leis de paz, de ordem e de progresso. Com exemplos destes poderíamos encher volumes; damos, porém, os mais salientes e frisantes, chamando a attenção da nossa briosa e patriótica edilidade para esse ramo do ministerio publico, o mais importante sob todos os pontos de vista, intellectual, moral, politico e economico. Pois é simplesmente á falta dessa educação politica e moral que vemos hoje os povos das fronteiras do Sul empñharem-se em pugna de exterminio, em vez de correrem ás urnas, esse poste sagrado onde esmagam-se os tyranos e a cujos pés rolam os thronos dos despotas.

Devido a essa educação, não tardará muito vermos a Europa livre de seu maior tyrano—os exercitos permanentes, que lhe consomem as rendas, fazem apoiar de crecer as suas gerações pelo depauperamento physico, queimando no crapulario das tarimbas os melhores elementos

de defeza das nações—a intelligencia, robustez e moralidade de seus filhos. Felizmente vemos no Reichstag allemão um projecto de lei creando um tribunal internacional para decidir as questões e conflitos com os outros estados.

Ytú, 24 de junho de 1893,

Um.

NOTICIARIO

Eleições.—Tendo-se procedido a 23 ás eleições para um senador ao congresso deste estado, só funcionou a 1ª secção, tendo sido recolhidos 91 votos ao todo.

Foi realmente uma votação escassissima, mórmente quando era em favor de um de nossos amigos e quasi ytuanos. Mais de espaço faremos alguns commentarios.

—Consta-nos que em Indayatuba não foi recolhido um só voto ás urnas.

Porque seria?

Posturas municipaes.—Temos recebido em nosso escriptorio varias reclamações pelo não cumprimento de muitos artigos do código das posturas municipaes e quanto a alguns delles, por nossa vez, temos observado que não são realmente infundadas as queixas, e por isso chamamos a attenção de quem compete zelar pelas posturas para os seguintes artigos: art. 29, §§ 4º, 2º e 6º; art. 6º; arts. 33, 36, 39, 41, 42 e 44, § 1º; art. 57; art. 61, § 4º; art. 111, 112, 113; e § 2º do artigo 187.

Julgamos de necessidade que as posturas sejam não só restrictamente observadas nos artigos acima indicados como em sua totalidade; mas, como alguns dos que aqui apontámos têm sua relação com a salubridade publica, esperamos que não mais nos vejamos na necessidade de voltar a pedir o cumprimento da lei.

Cumpra-se, pois, a lei, que é em proveito não só da propria municipalidade como de todos em geral.

«A Cidade de Ytú».—Recebemos a carta que abaixo publicamos, com a devida venia de seus signatarios:

«Sr. redactor. — Os ytuanos infra assignados, residentes nesta capital, acabam de receber com jubilo o apparecimento da *Cidade*, que virá, esperamos, trazer á Ytú, nosso berço natal, patria de tantos heróes, terra da *Convenção*, cidade legendaria, cujo passado é uma pagina da mais immoredoura gloria, mais amor aos interesses desse torrao, que amamos e a que nos honramos de pertencer. Graças aos esforços de um punhado de bons ytuanos, a Ytú está reservado um logar importante na zona paulista. Queira, pois, sr. redactor, acceiter os nossos parabens pelo apparecimento da *Cidade*. Somos, com toda a consideração, de v. s., etc. — João Baptista de Souza.—Antonio Correia de Almeida.—Affonso Borges C. de Almeida.—Luiz Moraes.—Oscar Couto.—Francisco de Souza Bueno.—João Baptista dos Santos.—Frederico de Barros Brotero.—Silvino de Oliveira Assis.—José de Camargo.—João Evangelista de Campos.—José Arthur Pereira.—S. Paulo, 20 de junho de 1893.»

Circular.—Recebemos uma da nova casa de commissões de café e outros generos, estabelecida na praça de Santos á rua Quinze de Novembro n. 33, sob a firma social de L. de Mattos & Comp., da qual fazem parte os srs. Julio Doneux e Lavrador de Mattos.

Sendo-nos muito conhecidos os distinctos cavalheiros que compõem a firma social de L. de Mattos & Comp., tomamos a liberdade de apresental-a aos srs. commerciantes e lavradores para que com ella entrettenham suas relações commerciaes.

Trem retardado.—Hontem, devido a atraso do trem da Companhia Inglesa, sahio de Jundiaby o trem da Companhia Ytuana com um atraso de cerca de duas horas.

Roubo.—Em nosso primeiro numero chamámos a attenção do sr. delegado para a quantidade de vagabundos que actualmente infestam a cidade, e agora estamos convencidos que a nossa reclamação não foi infundada. Ante-hontem, pelas 7 horas da noite, mais ou menos, roubaram do armazem do sr. Antonio Coimbra, sito no largo do Patrocinio, duas latas de banha, de dez kilos cada uma, e talvez mais alguma cousa que o dono do armazem não póde notar.

Pedimos, pois, ao sr. delegado de policia que empregue a sua costumada energia contra semelhantes individuos amigos do alheio.

Uma boa idéa.—Relativamente á fundação, nesta cidade, de um club musical, dirigiu-nos um *dilettante* a carta que abaixo publicamos:

«Sr. redactor. — Vós, que não vacillastes em arcar com as innumeras difficuldades que sóem apparecer quando se trata da criação de um jornal, tendo em mira unicamente o engrandecimento desta boa terra, que adoptastes por patria, bem podeis prestar um valioso serviço defendendo a idéa, que ora apresento, da fundação, nesta cidade, de um club de concertos vocaes e instrumentaes.»

Como sabeis, em todas as cidades civilisadas a sublime arte constitue um dos melhores divertimentos, pois que recreia e educa o espirito artisticamente.

Um concerto, no qual sejam executados trechos escolhidos de maestros notaveis, taes como — Carlos Gomes, Weber, Mozart, Gluck, Mendelshon, Meyerbeer e tantos outros, teria a dupla vantagem de nos proporcionar algumas horas de agradável passatempo e nos familiarisar com a musica classica.

E nem se diga que falleçam aqui elementos para a fundação de um club musical. Ytú conta com muitos e insignes artistas, que vivem como que afastados da arte outr'ora por elles cultivada.

Além disso, existem aqui muitas senhoras, ornamentos de nossa sociedade, que, dedicando-se aos estudos da divina arte, não se recusariam, estou certo, a tomar parte nos concertos, concorrendo assim para o seu maior brilhantismo.

Tanto se tem dito e escripto sobre essa arte, que julgo desnecessario encarecer a utilidade que da criação desse club resultaria á nossa sociedade.

Quem haverá que não se sinta entusiasmado ao ouvir o—*Sento una forza in domita*, do Guarany, de C. Gomes, ou um minuetto, de Boccherini, ou uma sonata, de Beethoven?

Julgo que ninguém.

Apresentada a idéa, outros que a adoptem e todos trabalharemos pela sua execução.

Inserindo esta nas columnas de vosso novo mas já conceituado jornal, muito obrigarei a quem é, etc. — Um dilettante.»

Zassamento.—No dia 22 do corrente falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Maria Correia de Almeida Prado.

A virtuosa senhora, que era esposa do nosso amigo sr. João de Almeida Prado, deixa nesta cidade, inconsolaveis, muitos pobres de quem era o amparo e um vacuo insupprimivel no seio da familia.

Ao desolado esposo e á familia da finada enviamos sentidas condolencias.

Outro.—Deu-se hontem, á 1 hora da tarde, o fallecimento do nosso amigo Carlos Kiehl, collector das rendas desta comarca.

O finado deixa viuva e muitos filhos, quasi todos menores.

Sentindo o doloroso golpe por que acaba de passar sua esposa, filhos e mais familia, a todos enviamos nossas condolencias.

O socialismo.—Nas ultimas eleições á que se procedeu ultimamente na Alemanha, para a formação do reichstag, os socialistas conseguiram eleger grande numero de deputados.

FESTA DE SÃO LUIZ GONZAGA

Hospedes illustres.—Aham-se nesta cidade, hospedados no Collegio S. Luiz, os exms. srs. d. Joaquim Arcoverde, bispo coadjutor de S. Paulo, e monsenhor João Baptista Guidi, auditor da internunciatura apostolica.

Trem especial.—Na terça-feira, 28 do corrente, sahirá desta cidade para Jundiáhy um trem de passageiros ás 4 1/2 horas da manhã.

Solemidades religiosas.—Ante-hontem e hontem tiveram lugar, na igreja matriz, as festas do Espirito-Santo, que foram solemmissimas.

—Hoje e amanhã, na igreja do Collegio S. Luiz, realisam-se as festas de São Luiz Gonzaga, orago daquelle collegio.

Dr. Ricardo Gumbleton.—Tendo ha pouco fallecido em Campinas este illustrado facultativo, que ha tempos aqui residiu, muitas pessoas do povo tratam de erigir sobre o seu tumulo, no cemiterio daquelle cidade, um rico mausoléu, como um preito de homenagem ás suas grandes virtudes.

Obituario.—Durante o mez de Maio ultimo foram sepultados no cemiterio municipal desta cidade os seguintes cadaveres:

Dia 15, José, poucas horas de vida, filho de Paulo Antonio Marques, ytiano; tetano. José, 14 mezes, filho de Vicente Maurino, ytiano; vermes.

16, Benedito, 9 mezes, filho de José Xavier da Costa, ytiano; marasmo. Jacob Spinelli, 27 annos, solteiro, italiano; typho. Carolina Savioli, 20 annos, casada, italiana; typho. Barbara Augusta Galvão, 30 annos, casada, ytiana; typho americano.

17, Joré Antonio de Campos, 45 annos; viuvo, natural de Monte-Mór; tuberculoso pulmonar.

18, Amasilia de tal, 25 annos, casada, natural de Indaiatuba; hydropesia.

19, Evangelina, 8 annos, filha de Sergio Alves de Almeida, ytiana. Benedito, 2 annos, filho de Joaquim Teixeira, ytiano; vermes. Carlos, 18 mezes, filho de Amador de Almeida, ytiano; vermes.

20, Francisco de Almeida, 50 annos, casado, natural de Minas; typho americano.

21, João Paulo da Frota, 66 annos, solteiro, ytiano; anemia profunda. Maria Francisca de Almeida, 20 annos, casada, ytiana; ascite. Elias Antonio Pereira Mendes, 56 annos, viuvo, ytiano; anazarca. Joanna, 2 annos, filha de João Barreto, ytiana; bronchites.

23, João Caetano do Valle, 40 annos, casado, ytiano; aneurisma. Vicente José, 40 annos, casado, ytiano; typho.

24, Narcizo de Almeida, 76 annos, casado, africano; hydropesia.

25, Luiz, 21 mezes, filho de Innocencio José do Amaral, ytiano; bronchites. Julieta, 10 mezes, filha de José Torres, natural de Bragança; tosse comprida.

26, Benedita, uma hora de vida, filha de Alexandrino Rodrigues; tetano. Selênio, 45 dias, filho de Zanichelli Luigi, ytiano; gastro interites.

28, um feto do sexo feminino, filho de Antonio Manoel da Fonseca. Josephina da Costa Reis, 23 annos, solteira, ytiana; phimatose pulmonar.

29, Pedro Leite, 50 annos, casado, natural do Maranhão; paralyasia.

30, Ignacio de Barros, 50 annos, casado, ytiano; febre. Paula, 16 mezes, filha de Elias Jacintho do Nascimento, ytiana; vermes. Francisca, um anno, filha de José Joaquim da Silveira, ytiana; vermes.

31, João Benedito da Silveira, 60 annos, casado, ytiano; hydropesia. Serafina Monteiro, 80 annos, viuva, africana; velhice. Tito Fonseca, 90 annos, casado, africano; velhice. Antonio Joaquim Leme, 57 annos, casado, natural de Sorocaba; influenza.

SECÇÃO LIVRE

Venha cá, sra. d. Cidade de Ytú: porque então engana a gente, dando em seu primeiro numero o—*Coração*—cujo rithmo ainda sóa aos meus ouvidos, como aquelle delicioso—*Dovenacesti tu*—do *Schiavo*, de Carlos Gomes, musica sentimental, harmonica, em que a flauta repetia o canto como um éco triste e melancolico. Em seu segundo numero estampou a—*Canção*—de Guerra Junqueiro, o—*primus inter pares*—da poesia portugueza e brasileira, essa canção sublime, tangida, bem se vê, em bronzea theorba, cujos écos hão de repetir-se por séculos nas gerações que vêm. E no terceiro numero uma, o que? Não sei, palavra. E um rosario de palavras oucas, desenxabidas, sem sentimento, sem alma, sem poesia, sem portuguez, sem metro, sem rima, sem nada. Ora, seu L. Vidal, não tenho o prazer de o conhecer,

Nos dias 24, 25 e 26 deste mez terão lugar, no collegio de S. Luiz, as festas em honra do santo padroeiro.

Encetar- e-ha a solemidade na tarde do dia 24, pelas 6 horas, com o canto do—*Laudate pueris* peça primorosa do maestro Ca. occi, e com a benção do Santissimo.

No dia 25, ás 11 horas, missa pontifical com sermão ao evangelho. Pelas 4 horas da tarde sahirá da igreja de S. Luiz a elegantissima procissão do costume, que percorrerá a principaes ruas da cidade, havendo, á entrada, sermão e benção.

Acto continuo, haverá a illuminação da fachada externa do collegio e queimar-se ha um lindo fogo de vistas.

No dia 26, ás 11 horas, haverá sessão magna da Arcadia Gregoriana. A noite representará-se-ha, pelos meninos do collegio, uma peça de Molière—*O avarento*, com execução de varios e escolhidos trechos de musica. 3—3

mas, si fosse seu amigo, dir-lhe-ia que não escrevesse mais poesia. Quem sabe si o senhor é um talento, mas quer por força ser poeta...

Até me obrigou a fazer a sextilha seguinte:

Ser poeta não é saber
Fazer versos nem rimar;
E' saber ao sentimento
A arte sempre alliar.
Escrever bem sua lingua,
Do contrario—vã bugiar.

Um leitor magoado.

Despedida

O sr. Miguel Iarussi e sua senhora, retirando-se por breve tempo para a Europa e não podendo despedirem-se pessoalmente de seus amigos e freguezes, o fazem por meio desta, e declaram ao mesmo tempo que podem continuar com suas freguezias, porque deixam seu filho á testa de seu estabelecimento. 2—1

MIGUEL IARUSSI.

Ào commercio

O proprietario da Loja do Queima participa novamente a seus freguezes que não vende a prazo de fim de anno, visto que as compras feitas hoje no Rio de Janeiro são quasi que a dinheiro a vista. O seu maior prazo e de noventa dias, unicamente aquelles que são já freguezes e considerados de primeira ordem.

Para evitar desconfiança faz esta declaração. 3—1

Ytú, 21 de junho de 1893.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

EDIÇÃO AES

O dr. José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e de orphaõs da comarca de Ytú, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, estando se procedendo por este juizo á inventario dos bens de Manoel Dias Ferraz Junior, pelo inventariante foi declarado que são credores do espolio José Felizola, Abel Aranha, José Borges, Abrahão Lincoln de Barros, Manoel Antonio Ribeiro e Manoel José Ferreira de Carvalho Junior, que, pelo presente, são intimados para, no prazo de quinze dias (a contar desta data), juntarem seus documentos, sob pena de não serem contemplados como credores no respectivo inventario, bem como outro qualquer credor que no referido prazo não requerer seu pagamento. Para conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 21 dias do mez de junho de 1893.—Eu, Candido Olympio dos Santos, escrivão interino, o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres.— 4—1

O dr. José Rolim de Oliveira Ayres, Juiz de Direito e Orphaõs desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia trinta do corrente, ás onze horas da manhã, na villa do Salto de Ytú, á rua Monte Alegre, casa de José Felizola, pelo porteiro dos auditórios Diogo da Fonseca Salles Guerra, ou quem suas vezes fizer, irão á praça para serem arrematados por quem maior lance offerecer acima da

avaliação os seguintes moveis e semoventes: uma carroça com arreios, vista e avaliada por cento e cinquenta mil reis; uma cama franceza, por quarenta mil reis; uma marquezia torrada de taboa por oito mil reis; cinco cadeiras de palhinha por vinte e cinco mil reis; meia commoda de cabreuya por trinta mil reis; uma garrucha fogo central com trinta e seis balas por vinte mil reis; um despertador por cinco mil reis; uma selleta, baixeiro, manta e freio por cinquenta mil reis; duas mesinhas com gavetas por quatro mil reis; um relógio de nickel por quinze mil reis; um armario ordinario por cinco mil reis; duas camas tecidas por cinco mil reis; dois tachos por vinte mil reis; uma bateria de cozinha, constante de nove peças por doze mil reis; dous laços de couro por vinte mil reis; um socado ceterinete por trinta mil reis, com todos os pertences; um dito velho por oito mil reis; um serigote e carona por tres mil reis; uma serra e seis ganchos por cinco mil reis; um relho, cabo de prata por cinco mil reis; um cão de nome Pelintra por cincoenta mil reis; quinze novilhos a cento e dez mil reis cada um, um conto seiscentos e cincoenta mil reis; uma vacca fusca com cria por cem mil reis; um cavallo tordilho por cento e quarenta mil reis; um dito alazão por cem mil reis; tudo pertencente ao inventario do finado Manoel Dias Ferraz Junior e que vão á praça a requerimento do inventariante Manoel Dias Ferraz para pagamento do passivo. Para esclarecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte dias do mez de Junho de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão e escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 2—1

O Doutor José Rolim de Oliveira Ayres, jñiz de direito, orphaõs e ausentes d'esta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presnte edital virem, cu d'elle noticia tiverem, que, com prazo de vinte dias, dispensados os pregões do estylo, irão á praça para serem arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, no dia 3 de Julho, ás 11 horas da manhã, em frente á casa das audiencias, uma casa com duas frestas á rua do Bom-Jesus, n. 10 confrontando com casa de Rosa de tal e com a herança, avaliada por quinhentos mil reis; uma dit com duas frstas, á mesma rua do Bom Jezus, confrontando por todos os lados com a herança, vista e avaliada por quinhentos mil reis; uma dita com duas frestas sob n. 14 ua mesma rua do Bom-Jesus, confrontando tambem por todos os lados com

a herança, avaliada por quinhentos mil reis; uma dita á rua das Flores, cant. da rua Bom Jezus, confrontando com esta rua e com casa e terreno da herança, avaliada por oitocentos mil reis; uma dita a rua das Flores, dividindo pelo lado de baixo com casa e pelo lado de cima e fundos com terrenos da herança, avaliada por sececentos mil reis; um terreno á rua das Flores, com a frente curada de tijollos, com um teheiro, dividindo com a herança, com Manuel Joaquim da Silva e José Jacyntho do Nascimento, avaliado por quinhentos mil reis, casas e terrenos pertencentes ao espolio do finado Antonio José Leite Canteiro e que vão á praça o requerimento dos administradores da massa e do procurador do consul. ortu. uez. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão affixados em lugares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos 12 dias do mez de Junho de 1893. Eu, Candido Olympio dos Santos, Escrivão interino o escrevi.

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d. a vista	
Londres	10 7/8	10 3/8
Paris	\$900	\$923
Hamburgo	1\$110	1\$110
Italia	\$920	\$925
Lisboa e porto	445	450
New-York	4\$750	4\$770

MERCADO DE CAFE'

Vendas de cafe', 14\$200 por 10 kiloss; stok, 51.596 saccas.

PREÇOS DA PRAÇA

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	8\$000 a 10\$000	50 litros
Farinha de milho	12\$000 a 13\$000	» »
Dita de mandioc.	16\$000 a 17\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	8\$000 a 9\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	20\$000 a \$	» »
Dito Japão. 1.ª	25\$000 a \$	» »
Batata ingleza	8\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$ a \$320	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$ a 1\$500	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	28\$000 a 29\$000	15 kilos
»	2\$000 a \$	kilo

ANNUNCIOS

SOCIEDADE CASSINO YTUANO

Communico ás exmas. socias que, achando-se ausente a procuradora da sociedade, queiram fazer o pagamento de doustrimestres em mãos da exma. thesoureira d. Albertina de Barros, á rua do Carmo. 1—1

Kerozene

Caixas novas e em perfeito estado, vende o Coimbra a 3\$500; de cinco caixas para cima ha redução. Sabão superior a 3\$500 a caixa, maior quantia mais barato. Sardinhas especiaes lata 400 réis, caixa menor preço. 3—1

Antonio da Costa Coimbra.

Chegou

no Armazem Centro da Quitanda
excellente petit pois a 750 réis a
lata. 3-1

16—RUA DA QUITANDA—16
ANTONIO MARINHO

Mudança

Riaz Ortiz participa a seus ami-
gos e reguezes que mudou s u ne

gocio de seccos e molhados da rua do
Commercio n. 33 para a rua da Qui-
tanda n. 24, onde espera continuar
a merecer a mesma confiança que
sempre lhes dispensaram. Aprovei-
ta a occasião para chamar a atten-
ção dos mesmos que resolveu fau-
zer uma redução em seus preços,
como fumo que vendia a 8\$000
está vendendo a 6\$000 o kilo. (Não
se enganem, é na casa do sr. João
Antunes, becco da Quitanda.)
Ytú, 18-6-93. 3-2

Cerveja União

Chamamos a atenção do pu-
blico para esta cerveja, que pode-
mos garantir ser pura e livre de
qualquer ingrediente nocivo á
saude. As encomendas serão en-
viadas promptamente a seu desti-
no, devendo os pedidos serem di-
rigidos a firma social Roberto Sei-
ffert & Comp, rua do Commer-
cio n. 2 (portão de ferro.) 10-2
Ytú, 21 de Junho de 1893.

ROBERTO SEIFFERT & COMP.

Cerveja União

Aconselhada por diversas capa-
cidades como refrigerante e diure-
tica.

Vende-se á rua do Commercio
n. 2, portão. 10-2

Cerveja União

Esta excellente cerveja tem sido
recommendada por varios faculta-
tivos ás senhoras que tem falta de
leite para amamentar os filhos.

Vende-se a rua do Commercio
n. 2 10-2

ARMAZEM DE VIVERES

IMPORTAÇÃO DIRECTA

COMPLETO SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

DE

CELANI & SIMONI

90 -- Rua do Commercio -- 90

Ytú, Estado de São Paulo

Vende-se á preços baratissimos :

Arroz Japonéz, sacco 30\$500, litro	\$600
Dito Carolina, sacco 23\$000, litro	\$400
Farinha de mandioca de 1ª qualidade, sacco 26\$, litro	\$500
Dita de dita de 2ª qualidade, sacco 18\$, litro	\$320
Dita de trigo, superior, sacco 15\$800, kilo	\$400
Dita de milho superior, sacco 14\$, litro	\$400
Assucar refinado, arroba 16\$800, kilo	1\$300
Dito redondo, sacco 40\$, kilo	\$900
Dito chrystalisado, sacco 48\$, kilo	1\$000
Dito de Pernambuco, sacco 32\$, kilo	\$600
Banha Alves, lata de dous kilos	4\$400
Manteiga estrangeira superior, lata de um kilo	5\$000
Dita nacional superior, lata de um kilo	3\$000
Queijo Parmezão, de primeira qualidade, kilo	6\$000
Dito dito, de segunda qualidade, kilo	5\$500
Dito Cavallo, italiano, kilo	6\$000
Dito Moliterno, kilo	6\$200
Dito Romano, kilo	6\$100
Dito de Minas, superior, uma fôrma grande	2\$500
Dito de dito, superior, uma fôrma pequena	2\$300
Massa branca, caixa 9\$, kilo	1\$000
Dita amarella, caixa 12\$, kilo	1\$800
Dita de tomate, lata de um kilo	2\$700
Dita de tomate italiano, finissimo, um kilo	3\$800
Batatas, kilo	\$500
Alho do Rio-Grande, superior, uma restea	2\$000
Sal grosso, litro ou kilo	\$180
Dito fino, um vidro	1\$200
Azeitonas, lata grande	1\$800
Mortadella de Bologna, lata grande	1\$800
Dita de dita, lata pequena	1\$300
Salame, kilo	3\$000
Dito francez, kilo	5\$000
Dito italiano, kilo	5\$800
Presunto, kilo	6\$500
Angincas, kilo	3\$600
Sardinhas, lata	\$640
Dita com tomates, lata	\$760
Bacalháu, uma tina 46\$, kilo	1\$100
Azeite doce superfino, garrafa	2\$000
Champignons superiores, lata	3\$800
Ditos seccos, kilo	12\$000
Camarões americanos, lata	2\$700
Petit-pois, lata	1\$700
Pickles, vidro	2\$200
Molho inglez, vidro	2\$000
Lata de biscoutos inglezes, uma	4\$300
Latas de perú, coelho, pomba, etc., uma	3\$600
Polvilho, caixa grande 400 réis, meia dita 260, pequena	\$160
Sabão de pedra, superior, caixa	3\$500
Passas, kilo	3\$000
Dita de primeira qualidade	3\$300
Tonno, lata	1\$500
Uma caixa de vinho Lagrima de Christo	52\$000
Uma dita de dito Madeira	62\$000
Uma dita de dito Malaga	59\$000
Uma dita de dito Andresen, tres corôas	34\$000
Uma dita de dito Nova Cintra	36\$000
Uma dita de dito Ramos Pinto, 3 corôas	48\$000
Uma dita de dito Bordão, P. preler	33\$000
Uma dita de dito Bordão, meias garrafas	36\$000

Uma dita de dito Listra.i.	32\$000
Uma dita de dito Tombison.	33\$000
Uma dita de dita Chambertin	51\$000
Uma dita de genebra legitima	34\$000
Uma dita de champagna Monopoti	96\$000
Fructas de Lisboa, superfina, lata grande	2\$800
Dita de dita, superfina, lata pequena	1\$800
Goiabada superior, lata grande	2\$700
Dita superior, lata pequena	1\$300
Lata de geléa finissima	2\$500
Velas grandes, de composição, marca Apollo, masso	1\$200
Latas com ameixas, uma	\$600
Doces em latas, finissimos, lata	2\$400
Tamaras em lata	2\$100
Kerozene, caixa 14\$500, garrafa	\$400
Cerveja Mains, caixa 49\$500, garrafa	1\$900
Dita preta Chiz, caixa 81\$, meia garrafa	1\$000
Dita Franziskaner, caixa 78\$, garrafa	2\$000
Vinho italiano, de pura uva, quartola 235\$, garrafa	1\$200
Dito Chianti, marca Angeli, caixa 48\$, garrafa	5\$000
Dito Chianti, marca Velho, caixa 42\$, garrafa	4\$000
Dito Vermuth, Martino & Rossi, caixa 31\$, garrafa	3\$000
Dito Vermuth, Fratelli Cori, caixa 32\$, garrafa	3\$500
Dito Moscatel superfino, caixa 60\$, garrafa	4\$000
Dito branco, de Lisboa, garrafa	1\$500
Dito Bordeaux, garrafa	\$900
Dito virgem, superior, garrafa	1\$000
Dito Barbera, garrafa	3\$200
Cognac Jules Robin, legitimo, caixa 46\$, garrafa	3\$700
Dito Biscuit, legitimo, caixa 35\$, garrafa	3\$600
Dito Fine Champagne, Maria Brsard, caixa 50\$, garrafa	5\$000
Dito Fine Champagne, A. Bourgeois & C., caixa 46\$, gar.	4\$500
Fernet, Fratelli Branca, legitimo, caixa 44\$, garrafa	4\$000
Agua mineral, caixa 27\$, garrafa	1\$400
Rhum Jamaica, caixa 45\$, garrafa	4\$200
Anizette de Bordeaux, fino, garrafa	8\$000
Bitter inglez, garrafa	2\$200
Fumo Veado, kilo 5\$200, pacote	\$280
Dito Caporal Mineiro, kilo 4\$300, pacote	\$260
Dito Fú, kilo 3\$500, pacote	\$240
Dito Saude, kilo 3\$500, pacote	\$240
Dito S. Luiz, kilo 4\$200, pacote	\$260
Dito Mineiro, kilo 4\$500, pacote	\$280
Dito em corda, de primeira qualidade, kilo	6\$000
Dito em corda, de segunda qualidade, kilo	5\$000
Palhas para cigarros, primeira qualidade, milheiro, 2\$800, m	\$160
Caixa com papel Ambré, primeira qualidade, 7\$600, masso	\$160
Dita com cem charutos, marca Deodoro 15\$, um	\$200
Dita com cem charutos—El Progresso, 25\$, um	\$300
Dita com cem charutos—Abanos, 85\$, um	1\$000
Dita com cem charutos—Villar y Villar, 14\$500, um	\$180
Dita com cem charutos—Fluminense, 16\$500, um	\$200
Dita com cem charutos—Carioca, 12\$, um	\$160
Dita com cem charutos—Vineta, 14\$500, um	\$180
Dita com cem charutos—Garcia Alonso, 16\$500, um	\$200
Vidros de chrystal para lampeões, marca Bartholdi, um	2\$400
Lindas piteiras para cigarros, uma 1\$500, 2\$200 e	2\$500
Lindas piteiras para charutos, uma 1\$900, 2\$, 2\$500 e	3\$000
Licôres finos e muitos outros artigos, tudo por preço barato.	
Garantimos os generos; si não forem legitimos devolvemos a res- pectiva importancia.	

BOA NOTICIA!

O proprietario da LOJA DO QUEIMA participa á sua numerosa freguezia que acaba de receber do Rio de Janeiro um grande sortimento de fazendas proprias para o inverno, assim como :

Cobertores para todos os preços, flannels de muitas qualidades, chales-manta, pallas do Rio-Grande, sobretudos, baetas, etc., etc.

TEM SEMPRE GRANDE E VARIADO SORTIMENTO

de fazendas, armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, machinas para costuras, etc.

PREÇOS SEM EXEMPLO DE BARATO

Vendas á dinheiro

YTU', RUA DO COMMERCIO, N. 119

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO

Trabalhadores

Para una fazenda do interior, perto da cidade de Tieté, em ponto servido pela estrada de ferro Sorocabna, precisa se contractar até quarenta alqueires de roçada, em capoeiras e capoeirões, dando se casa para morar.

Precisa se tambem contractar, para Novembro e Dezembro, o plantio e tratamento de 40 quarteis de canna, nas mesmas condições acima, pagando-se a 150\$000 o quartel e dando se terras aos empreiteiros para suas plantações. Tudo a secco.

Para melhores informações e contracto entender se nesta cidade com Joaquim de Barros, á rua do Carmo (agenia do Correio) e em S. Paulo á rua Duque de Caxias n. 2.

Ytú, 19 de Junho de 1893.

PRECISA SE alugar uma casa pequena no centro da cidade. Informações nesta typographia.

Grande reforma

O armazem do PORCINO acaba de receber um completo e variado sortimento de molhados, e para elle chama a attenção do publico, pois que, tendo reformado o seu systema de negocio — **SÓ VENDER A DINHEIRO A VISTA** — seus preços são completamente reformados, pelo que espera que o publico desta cidade venha sortir-se emquanto o cambio não peiora.

36--Rua do Commercio--36

Antiga casa do Tonico Narciso, não se enganem, hoje de **PORCINO DE CAMARGO COUTO**

Sociedade Cassino Ytuano

Tendo esta sociedade deliberado dar sua partida no dia 27 do corrente, nos salões do club Recrei Ytuano, convida as ex-nas. socias a comparecerem, como de costume. Out osim, são tambem convidadas a manlarem satisfaz r Jouz trimestres vencidos, em mãos da

procurado a d. Eliza Arruda, á rua Direita
Ytú, 17 de Junho de 1893. — A
2ª secretaria, Rita de Mesquita Sampaio.

Sementes de hortaliça

Chegaram novas no armazem do Coimbra, largo do Patrocinio. 3-3

Lages de Ytú

Juvenal do Amaral Souza comunica a seus freguezes que tem sempre porção de pedras aparelhadas em deposito, as quaes vende por preços commodos.

Acceita encomendas e as remette para qualquer ponto servido por estrada de ferro, com brevidade.

Ytú, 14 de Junho de 1893.

Cordas para violão

Chegaram fresquinhas no armazem do Coimbra, phosphoros legitimos a 400 réis o masso, manteiga superior a 2500 a lata de meio kilo, vinho branco de moza a 1200 a garraf. e macarrão branco a 10000 o kilo; tambem vende-se chá.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA
19—Largo do Patrocinio—19

YTU'

LOJA DA COBRA

74, RUA DO COMMERCIO, 74

PARTICIPAÇÃO AGRADAVEL

Este grande e popular estabelecimento, além de ser completamente sortido, acaba de receber um grande sortimento de fazendas, armarinho, calçados, chapéus, guarda-chuvas, roupas feitas, artigos de moda, lã, etc. Seria mui longo enumerar aqui tudo quanto neste importante estabelecimento existe, porém nos artigos acima mencionados seus freguezes terão muito que escolher. Quem quizer comprar barato vá á LOJA DA COBRA, de

LIBORIO & IRMÃO